

INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: RETRATO DE UMA INSTITUIÇÃO (2025)

*INCLUSION OF STUDENTS WITH DISABILITIES IN DISTANCE HIGHER EDUCATION:
A PORTRAIT OF AN INSTITUTION (2025)*

Antônio Marcos Neves Esteca – Faculdade Metropolitana

Wanderlei Oliveira – Pontifícia Universidade Católica Campinas

Fernanda de Cássia Neves Esteca – Faculdade Metropolitana

Marcio Tadeu Girotti – Faculdade Metropolitana

Regiane Quesada Alves Junior – Faculdade Metropolitana

Claudio Romualdo – Faculdade Metropolitana

tecnologia@faculdademetropolitana.edu.br, wanderleio@hotmail.com,

fernanda.esteca@alumni.usp.br, procuradorinstitucional@faculdademetropolitana.edu.br,
coordenacaoempreendedorismo@faculdademetropolitana.edu.br, romualdo@didaciebe.com.br

Resumo. A inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior tem sido amplamente debatida, destacando-se a necessidade de acessibilidade e equidade. Este estudo objetivou descrever a inserção de estudantes com deficiência em cursos EaD de uma instituição com 8.474 matriculados, considerando gênero e curso. A pesquisa seguiu uma abordagem descritiva e quantitativa. Os resultados indicam que 1,70% dos alunos declararam possuir deficiência, com predominância feminina e maior concentração nos cursos de Pedagogia, Estética e Cosmética e Administração. Os achados reforçam a importância da EaD na democratização do ensino, exigindo práticas contínuas de acessibilidade e suporte acadêmico.

Palavras-chave: Ensino superior; educação inclusiva; estudante com deficiência.

Abstract. The inclusion of students with disabilities in higher education has been widely debated, highlighting the need for accessibility and equity. This study aimed to describe the enrollment of students with disabilities in distance learning courses at an institution with 8,474 enrolled students, considering gender and field of study. The research followed a descriptive and quantitative approach. The results indicate that 1.70% of students reported having a disability, with a predominance of female students and a higher concentration in Pedagogy, Aesthetics and Cosmetics, and Administration programs. The findings reinforce the importance of distance education in democratizing access to education, emphasizing the need for continuous accessibility practices and academic support.

Keywords: Higher education; inclusive education; students with disabilities.

1 Introdução

A inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior tem sido objeto de diversas pesquisas, destacando-se a importância de práticas pedagógicas inclusivas e a adaptação das instituições para atender às necessidades desse público. Estudos apontam que a presença de alunos com deficiência nas universidades requer uma abordagem sistêmica e complexa, envolvendo desde a acessibilidade física até a capacitação docente (DI GESÚ et al., 2024; PEREIRA et al., 2016; PÉREZ-CASTRO, 2023). No contexto da Educação a Distância (EaD), essa inclusão apresenta desafios e oportunidades específicos (SANTOS et al., 2024). A EaD oferece flexibilidade e recursos tecnológicos que podem facilitar o acesso ao ensino superior para pessoas com deficiência (SANTOS et al., 2024). Entretanto, é fundamental que as plataformas e materiais didáticos sejam desenvolvidos de forma acessível, garantindo a efetiva participação desses estudantes. Este estudo buscou descrever a inserção de estudantes com deficiência em cursos EaD de uma instituição de ensino superior, considerando variáveis como gênero e área de estudo.

2 Método

Este estudo foi conduzido a partir da coleta de dados em uma instituição de ensino superior, garantindo total conformidade com os princípios éticos de pesquisa e proteção de dados. Foram adotadas medidas rigorosas para assegurar a confidencialidade das informações, evitando qualquer exposição de dados sensíveis dos estudantes. A análise considerou um universo de 8.474 estudantes matriculados. A análise baseou-se em uma abordagem descritiva, permitindo identificar padrões de participação de alunos com deficiência na modalidade EaD, suas preferências por cursos e as características demográficas associadas. Além disso, a pesquisa incluiu uma reflexão crítica sobre a importância da inclusão no ensino superior a distância, destacando como essa modalidade tem contribuído para ampliar o acesso à educação para pessoas com deficiência.

3 Resultados e Discussão

Do total de 8.474 estudantes matriculados em cursos EaD na IES, 144 declararam possuir alguma deficiência, representando 1,70% do corpo discente. Nota-se que a flexibilidade proporcionada pelo ensino a distância tem sido fundamental para garantir que estudantes com deficiência tenham oportunidades iguais de aprendizado. A possibilidade de acessar conteúdos em um ambiente adaptado às suas necessidades, sem barreiras físicas, amplia significativamente as chances de sucesso acadêmico (SANTOS et al., 2024). Além disso, a tecnologia tem permitido a criação de materiais acessíveis, como legendagem automática, audiodescrição e plataformas interativas que favorecem uma experiência mais inclusiva (SILVA, 2017).

Os cursos que mais concentram estudantes com deficiência são Pedagogia (11,81%), Estética e Cosmética (11,11%), Administração (10,42%), Logística (8,33%) e Gestão de Recursos Humanos (7,64%). O destaque para Pedagogia e Serviço Social pode estar relacionado ao interesse desses alunos por áreas voltadas à inclusão e transformação social. Já a presença em Administração e Tecnologia da Informação indica que a EaD tem oferecido suporte para que esses estudantes desenvolvam habilidades alinhadas às demandas do mercado de trabalho. Outro fator relevante é a representatividade de gênero entre os estudantes com deficiência na EaD. A maioria é feminina (61,11%), enquanto os homens representam 38,89%. Esse dado sugere que as mulheres estão cada vez mais buscando qualificação acadêmica, aproveitando as facilidades que a EaD oferece para conciliar estudo, trabalho e outras demandas.

4 Conclusão

A evidente crescente participação de estudantes com deficiência na educação a distância reforça a importância de continuar investindo em estratégias inclusivas. Nesse cenário, um dos desafios a serem perseguidos em outros estudos será sobre processos de adaptação de materiais, uso de tecnologias assistivas e formação de professores capacitados para atender às necessidades desses alunos. Esses aspectos serão essenciais para garantir que a EaD continue sendo um espaço acessível e acolhedor. Além disso, mais do que um desafio, a inclusão desses estudantes na universidade é um avanço social que fortalece a equidade no ensino superior, permitindo que mais pessoas alcancem seus objetivos acadêmicos e profissionais de forma plena e digna.

Referências

- DI GESÚ, V. S.; GIMENEZ, R.; FERREIRA, R. L. M. Inclusão de estudantes com deficiência nas instituições de Ensino Superior: um olhar sistêmico e complexo. **Revista Debates em Educação**, v. 16, n. 38, p. e16914, 2024.

PEREIRA, R. R.; DA COSTA SILVA, S. S.; FACIOLA, R. A.; PONTES, F. A. R.; HOLANDA RAMOS, M. F. Inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior: uma revisão sistemática. **Revista Educação Especial**, v. 1, n. 1, p. 147-160, 2016.

PÉREZ-CASTRO, J.. (2023). LA INCLUSIÓN EDUCATIVA EN EL NIVEL SUPERIOR: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA1. **Revista Brasileira De Educação Especial**, v. 29, p. e0249.

SANTOS , S. S.; DOS SANTOS , A. J.; SANTOS, J. S. A inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos de Ensino a Distância (EAD). **International Seven Journal of Multidisciplinary**, v. 3, n. 4, p. 1274–1282, 2024.

SILVA, M. M. (2017). O processo de inclusão nos cursos de EAD. **Revista Includere**, v. 3, n. 1, p. 166-178.